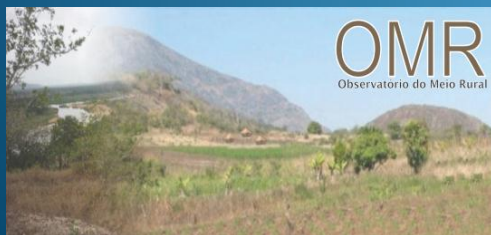


AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

RESERVA ESPECIAL DE MAPUTO



Estrutura do trabalho

Capítulo 1- Introdução

Capítulo 2- Revisão da literatura

Capítulo 3- Metodologia

Capítulo 4- Caracterização da área de estudo

Capítulo 5- Análise e discussão dos resultados

Capítulo 6- Principais conclusões, contributos, limitações, recomendações e propostas para investigações futuras



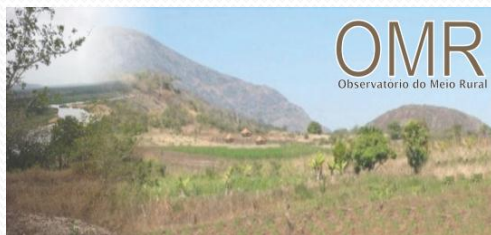
Introdução

Relevância da investigação

- O interesse em desenvolver um estudo desta natureza na Reserva Especial de Maputo (REM).
- A localização privilegiada da REM, na zona transfronteiriça (África do Sul e Moçambique).

Principais objetivos

- Analisar o impacto do turismo no desenvolvimento sustentável de destinos naturais.
- Avaliar as perceções dos *stakeholders* dos impactes do turismo, a interação entre residentes e visitantes e as suas atitudes e comportamentos, face ao desenvolvimento da atividade turística.
- Definir algumas linhas orientadoras para incrementar o papel do turismo no desenvolvimento sustentável de destinos naturais.



Turismo e desenvolvimento sustentável de destinos naturais

Conceitos operatórios

Desenvolvimento

Sustentabilidade

Desenvolvimento rural

Turismo Rural e de Natureza

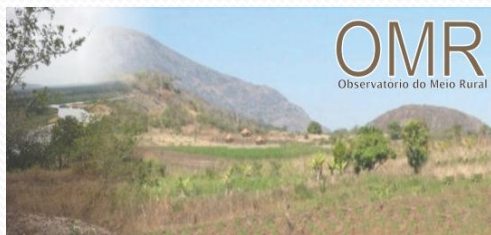
Agro - turismo

Turismo de Natureza

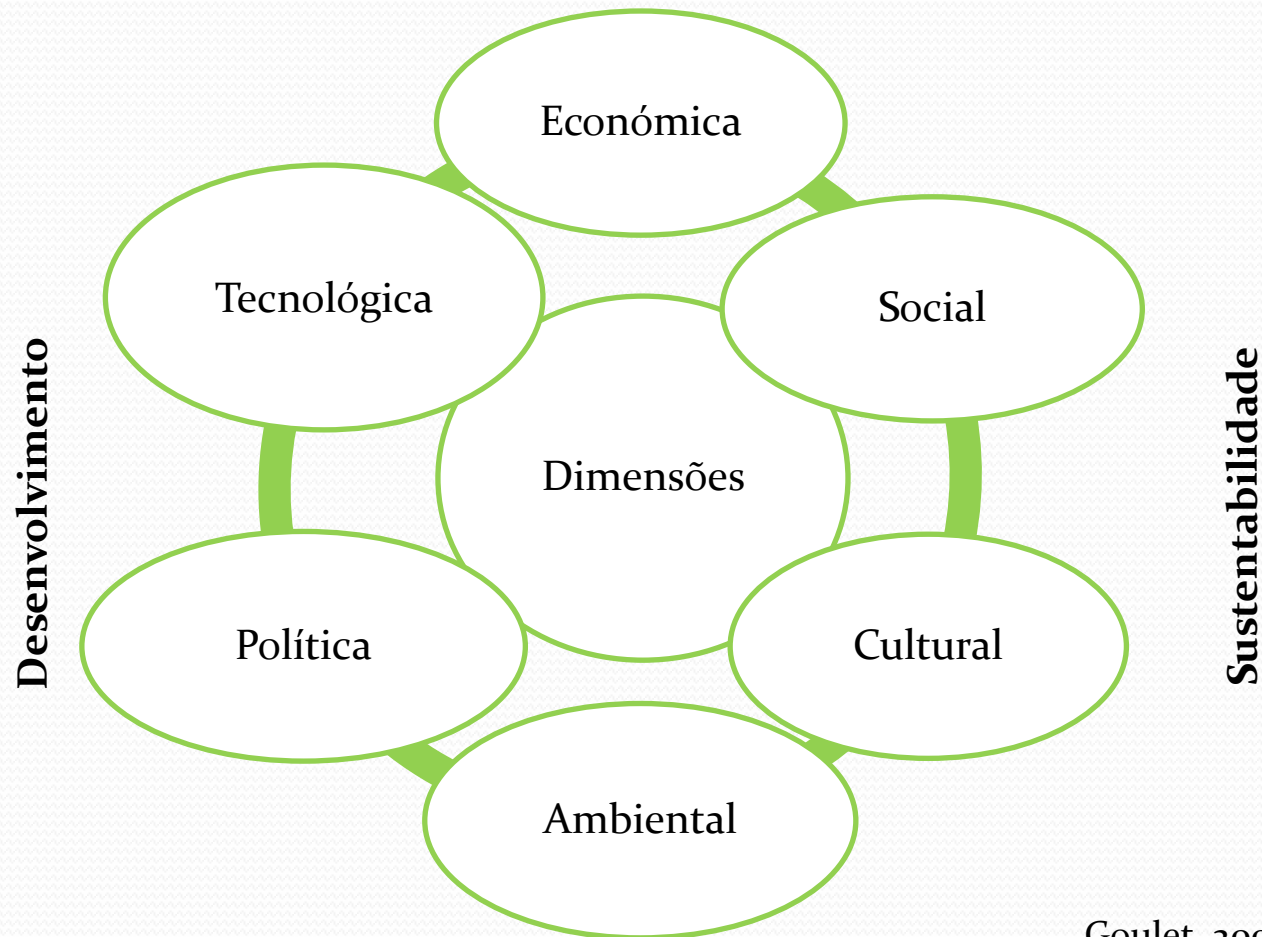
Desenvolvimento do turismo sustentável

Destinos naturais

Perceções dos *stakeholders*



Turismo e desenvolvimento sustentável



Goulet, 2006; Choia & Sirakaya, 2006; Telfer & Sharpley, 2008)



Desenvolvimento sustentável

“É o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (*World Commission on Environment and Development – WCED, 1987: 8*).

Desenvolvimento do turismo sustentável

Desenvolvimento que mantém a integridade ambiental, social e económica e utilização equilibrada dos recursos naturais e do património cultural e construído (Stabler, 1997).



Desenvolvimento Rural

Desenvolvimento Rural - é o processo de melhoria das condições de vida, de trabalho, de lazer e bem-estar das populações que habitam nas áreas rurais. É a transformação do importante, do fraco em forte, do improdutivo em produtivo, com vista a gerar progresso, crescimento e expansão da economia rural.

Turismo Rural e de Natureza - turismo em áreas rurais. Consiste numa actividade complexa e com características próprias. O principal objectivo é oferecer aos visitantes a possibilidade de (re)viver as práticas, as culturas, as tradições e os valores das comunidades rurais, podendo beneficiar de um serviço de hospedagem personalizado (Pinto, 2004 citado por Silvano, 2006).

Agro-turismo – “ integrado nas modalidades de Turismo no Espaço Rural, corresponde aos imóveis integrados em explorações agrícolas que permitem aos hóspedes o acompanhamento e o conhecimento da actividade agrícola ou a participação nas tarefas agrícolas”.

Turismo de Natureza - empreendimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em áreas classificadas ou noutras áreas, com valores naturais, dispendo de serviços complementares relacionados com a animação ambiental, visita a áreas naturais, o desporto de natureza e a interpretação ambiental.



Destinos turísticos naturais

Destino- é um espaço geográfico onde existem elementos naturais (clima e paisagem), construídos (atrações construídas, infraestruturas de apoio e serviços turísticos) e elementos socioculturais (cultura e hospitalidade dos residentes) (Eusébio, 2006).

Elementos-chave na definição de um destino

Existência de vários elementos (físicos e humanos)

A sua interligação

(Eusébio, 2006)

Tipos de Destinos

Naturais
Construídos

(Holloway, 1994).

Destino natural- é uma expressão quase mágica que evoca a natureza e que tem concretização nos parques nacionais (Richez, 1992).



Metodologia

Método da recolha de dados: residentes/ colaboradores e visitantes

Técnica de amostragem- por conveniência

Instrumento de inquirição- inquérito por questionário. Questões fechadas do tipo *Likert* , escala de 1 a 5, adotando os critérios de Aarker & Day, 2006.

Estrutura do questionário dos residentes

Identificação da amostra

Interação residente- visitante

Perceção dos residentes do desenvolvimento do turismo e seus impactes

Atitudes e comportamentos dos residentes face ao desenvolvimento turístico

Caraterização sociodemográfica do inquirido

Estrutura do questionário dos visitantes

Preparação da viagem

Realização da viagem entre o local de residência e o destino

Caraterização da visita à Reserva

Perceção dos visitantes do desenvolvimento do turismo e seus impactes

Gastos efetuados no destino

Atitudes e comportamentos dos visitantes, face ao desenvolvimento turístico

Avaliação da Reserva

Caraterização sociodemográfica do inquirido



Aplicação do pré-teste

Método de administração

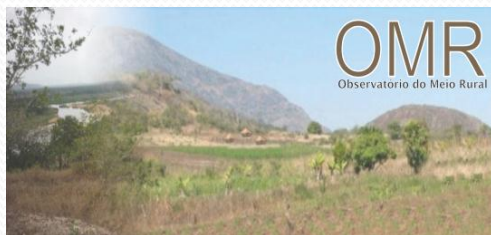
Treinamento dos auxiliares

Aplicação dos questionários- Mês de **junho/2012**

Dimensão da amostra

Residentes- 73 questionários

Visitantes- 81 questionários



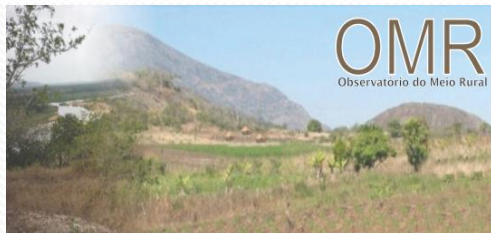


Métodos de análise de dados

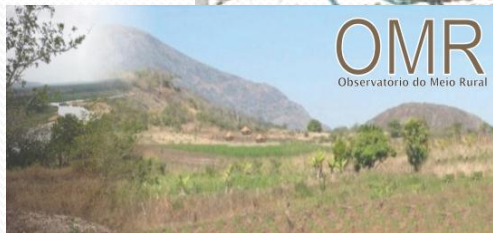
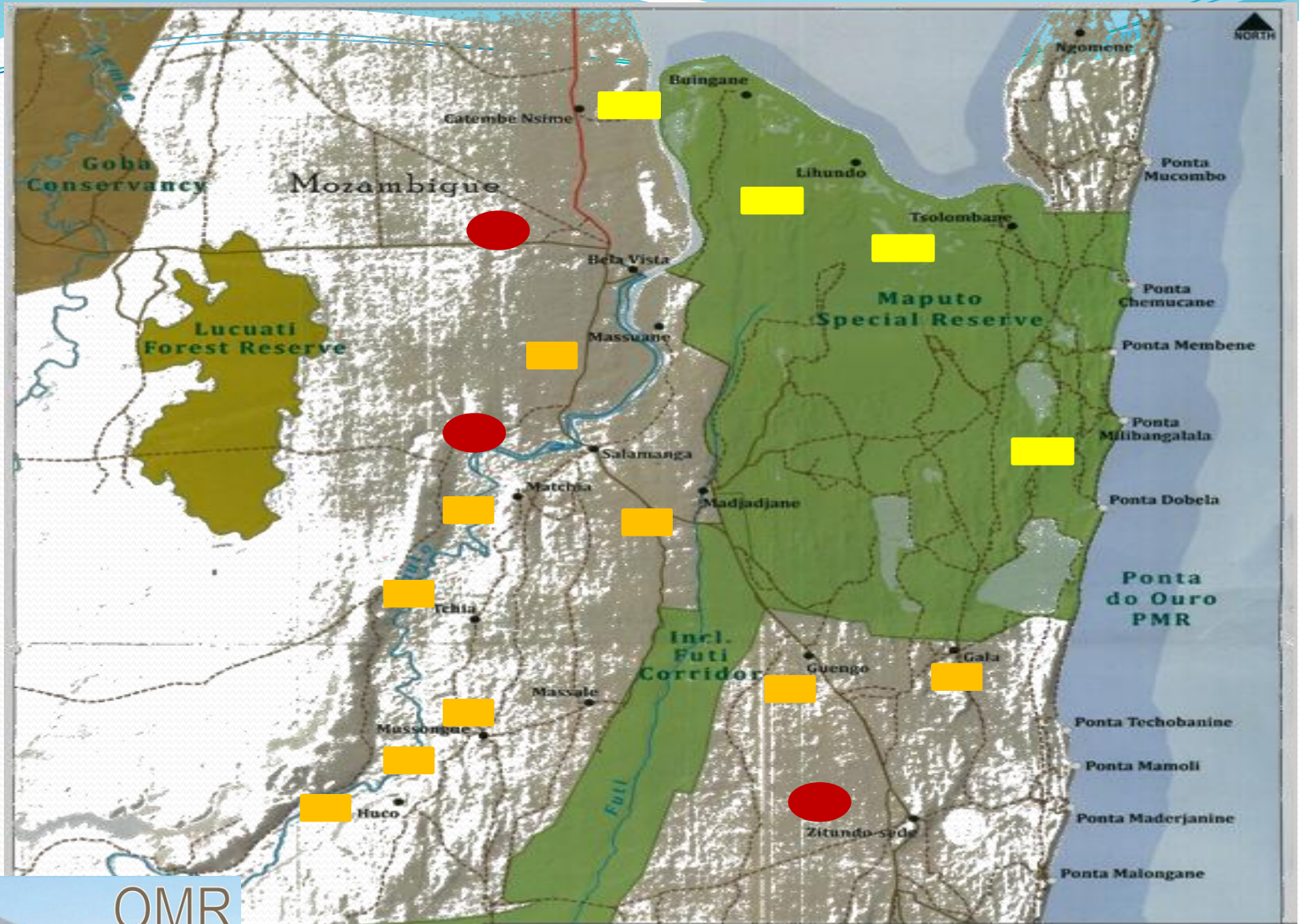
Statistical Package for Social Sciences (SPSS)

Análise de estatística univariada

Análise de estatística bivariada

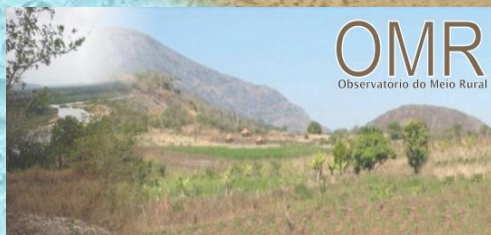


Caraterização geográfica da REM



Fonte: www.actf.gov.mz

Caraterização da Reserva Especial de Maputo



Análise e discussão dos resultados

Perceções dos visitantes

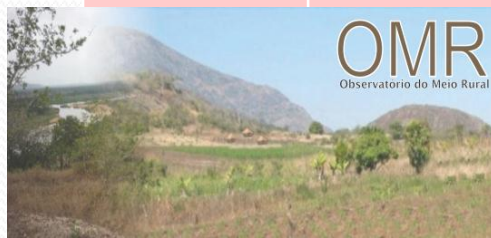
Tipo	Natureza	Impactes	N	Média	Desvio-padrão
Económicos	Positivos	Aumento de investimentos na Reserva	79	4,87	0,607
		Aumento do rendimento dos residentes	81	4,54	1,152
	Negativos	Aumento do preço dos produtos	77	3,60	1,648
Ambientais	Positivos	Promove a educação ambiental	77	3,38	1,170
	Negativos	Aumento da poluição	79	2,23	1,768
Socioculturais	Positivos	Promove o acesso à educação e à formação profissional dos residentes	77	3,40	1,453
	Negativos	Diminuição do tempo que os residentes passam com os familiares e amigos	77	3,91	1,453



Análise e discussão dos resultados

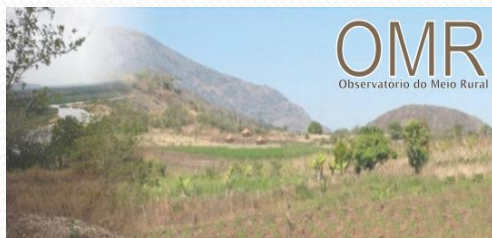
Perceções dos residentes

			N	Média	Desvio-padrão
Económicos	Positivos	Aumento do rendimento dos residentes da Reserva	73	4,92	0,363
		Promove o envolvimento das comunidades na gestão da Reserva	73	4,62	0,879
		Aumento de investimentos na Reserva	73	4,49	1,271
	Negativos	Aumento do preço dos produtos	72	4,06	1,433
Ambientais	Positivos	Promove a educação ambiental	72	3,92	1,230
	Negativos	Diminuição da quantidade de animais na Reserva	73	4,33	1,131
Socioculturais	Positivos	Reforça o espírito da comunidade	73	4,33	1,131
		Promove o acesso à educação e à formação profissional dos residentes	73	4,32	1,223
	Negativos	Diminuição do tempo que os residentes passam com familiares e amigos	73	3,84	1,564



Comparação dos stakeholders

			Média	
Perceções dos impactes	Económicos positivos	Aumento de investimentos na Reserva	R=4,49	V= 4,87
		Aumento do rendimento dos residentes	R=4,92	V= 4,54
		Promove o envolvimento das comunidades na gestão da Reserva	R=4,63	V= 3,86
	Económicos negativos	Aumento do preço dos produtos	R= 4,06	V= 3,60
		Abandono do cultivo dos campos	R= 3,45	V= 2,96
	Ambientais positivos	Promove a educação ambiental	R= 3,92	V= 3,38
	Ambientais negativos	Aumento da poluição	R= 1,36	V= 2,23
		Aumento da pesca ilegal nas reservas marinhas	R=1,32	V= 1,81
	Socioculturais positivos	Promove acesso à educação e à formação profissional dos residentes	R= 4,32	V= 3,40
		Aumento das vendas de produtos locais (artesanato)	R= 1,67	V= 2,13
	Socioculturais negativos	Aumento dos conflitos entre os residentes	R= 1,49	V= 1,88
		Diminuição da paz e tranquilidade	R= 1,23	V= 1,63



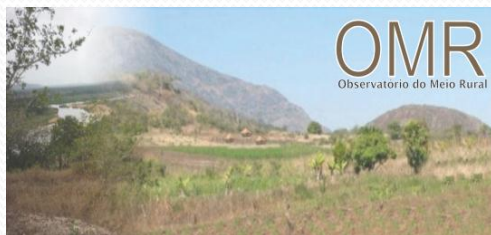
Principais conclusões

Em termos gerais, a abordagem dos conceitos desta dissertação permitiu:

- Analisar a importância do envolvimento dos *stakeholders* no processo de gestão de um destino turístico natural.
- Avaliar as perceções dos *stakeholders* dos impactes do turismo, suas atitudes e comportamentos.

Principais contributos

- Melhor conhecimento das características sociodemográficas da área de estudo.
- Melhor conhecimento dos impactes do turismo, percecionados pelos *stakeholders*, nos destinos naturais.
- Elaboração do questionário na língua local (Xirhonga), que facilitou na recolha de informação e na interacção com os residentes.



Conclusões, contributos, limitações e recomendações

Principais recomendações

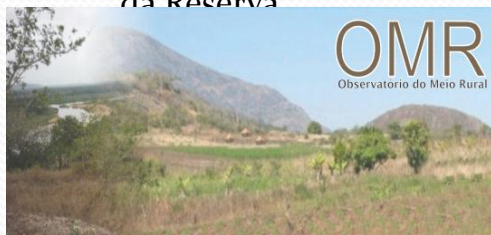
- Melhoria da sinalização.
- Melhor envolvimento dos residentes, colaboradores e alunos da Escola Primária da Reserva. na atividade turística.
- Melhorar a oferta de *souvenirs* e de atividades culturais e recreativas.

Principais dificuldades e limitações

- Limitações financeiras.
- A pequena dimensão da amostra.
- A realização da investigação empírica numa época baixa.
- A falta de informações disponíveis e nem sempre fiáveis.

Propostas para investigações futuras

- A inclusão de todas as comunidades do interior da Reserva no processo de inquirição.
- A comparação das perceções, atitudes e comportamentos entre residentes do interior e da zona circundante da Reserva.



o desta natureza a nível do território nacional e a nível da região da África Austral.



MUITO OBRIGADA!